

Prova Escrita Objetiva e Discursiva – Nível Superior

ANALISTA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - ANALISTA ESTRATÉGICO DE PROJETOS DE INVESTIMENTOS

Tipo 1 – BRANCA



SUA PROVA

Além deste caderno de prova, contendo setenta questões objetivas e duas questões discursivas, você receberá do fiscal de sala:

- uma folha destinada às respostas das questões objetivas
- um caderno de textos definitivos destinado às questões discursivas



TEMPO

- **5 (cinco) horas** é o tempo disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva e a transcrição dos textos definitivos
- **2 horas** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de prova
- **1 hora** antes do término do período de prova é possível retirar-se da sala levando o caderno de prova



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala



INFORMAÇÕES GERAIS

- As questões objetivas têm cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E) e somente uma delas está correta
- As questões discursivas virão ao final do caderno de prova
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul
- Assine seu nome apenas nos espaços reservados
- Marque na folha de respostas o campo relativo à confirmação do tipo/cor de prova, conforme o caderno recebido
- O preenchimento das respostas da prova objetiva é de sua responsabilidade e não será permitida a troca da folha de respostas em caso de erro
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva e as respostas no caderno de textos definitivos, não sendo permitido anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de prova
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na folha de respostas
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas
- Boa prova!

Língua Portuguesa



1

A charge acima, da autoria de Newton Silva, considerando-se tendo sido feita em setembro de 2015, tem por principal objetivo:

- (A) condenar a influência de Maquiavel nos atos dos governos;
- (B) criticar os frequentes atos de corrupção na política brasileira;
- (C) ironizar a má preparação intelectual dos nossos políticos;
- (D) mostrar fraquezas presentes na teoria política dos regimes democráticos;
- (E) demonstrar a urgente necessidade de ser revisto nosso sistema eleitoral.

2

“A minha democracia termina no momento em que você não concorda mais comigo”.

O comentário adequado aos termos presentes na fala da charge de Newton Silva é:

- (A) a expressão “minha democracia” indica uma distorção teórica do regime democrático da parte do personagem;
- (B) o emprego do verbo “terminar” mostra o erro de considerar-se a democracia como um regime superado;
- (C) a utilização dos pronomes pessoais “você” e “comigo” confirma a visão de a democracia ser um regime que conta com a participação popular;
- (D) a presença do verbo “concordar” confirma a visão de que o regime democrático sobrevive graças à solidariedade entre os cidadãos;
- (E) o uso do advérbio “mais” se refere implicitamente à presença de opiniões diferentes com que convive o regime democrático.

3

“Assaltar os cofres públicos é um ato democrático porque o dinheiro é poder e o poder emana do povo”.

A frase mostra uma estrutura argumentativa, que teria validade, mas não verdade, na seguinte forma:

- (A) o poder emana do povo / o dinheiro é poder / assaltar os cofres públicos é um ato democrático;
- (B) o dinheiro é poder / o poder emana do povo / assaltar os cofres públicos é um ato democrático;
- (C) assaltar os cofres públicos é um ato democrático / o poder emana do povo / o dinheiro é poder;
- (D) o dinheiro é poder / assaltar os cofres públicos é um ato democrático / o poder emana do povo;
- (E) o poder emana do povo / assaltar os cofres públicos é um ato democrático / o dinheiro é poder.

Texto 1

Do grego *demo*=povo e *cracia*=governo, ou seja, governo do povo. Democracia é um sistema em que as pessoas de um país podem participar da vida política. Essa participação pode ocorrer através de eleições, plebiscitos e referendos. Dentro de uma democracia, as pessoas possuem liberdade de expressão e manifestações de suas opiniões. A maior parte das nações do mundo atual seguem o sistema democrático.

Embora tenha surgido na Grécia Antiga, a democracia foi pouco usada pelos países até o século XIX. Até este século, grande parte dos países do mundo usavam sistemas políticos que colocavam o poder de decisão nas mãos dos governantes. Já no século XX, a democracia passou a ser predominante no mundo. (*suapesquisa.com*)

4

O texto 1 começa apresentando a etimologia do vocábulo *democracia*; o item abaixo em que a significação do vocábulo dado está correta é:

- (A) *teocracia* – governo que não adota uma religião oficial;
- (B) *meritocracia* – governo composto exclusivamente por pessoas de nível superior de instrução;
- (C) *aristocracia* – governo formado com pessoas consideradas de grande autoridade religiosa;
- (D) *gerontocracia* – governo constituído por pessoas capazes de gerar ideias novas;
- (E) *plutocracia* – governo estruturado com a participação dos mais ricos entre os cidadãos.

5

O primeiro parágrafo do texto 1 é composto por cinco períodos; o período que apresenta problemas em sua formulação escrita é:

- (A) “Do grego *demo*=povo e *cracia*=governo, ou seja, governo do povo”.
- (B) “Democracia é um sistema em que as pessoas de um país podem participar da vida política”.
- (C) “Essa participação pode ocorrer através de eleições, plebiscitos e referendos”.
- (D) “Dentro de uma democracia, as pessoas possuem liberdade de expressão e manifestações de suas opiniões”.
- (E) “A maior parte das nações do mundo atual seguem o sistema democrático”.

6

“Embora tenha surgido na Grécia Antiga, a democracia foi pouco usada pelos países até o século XIX”. O sentido adequado dessa frase do texto 1 é:

- (A) a Grécia é um país culto, mas não conseguiu implantar a democracia no mundo;
- (B) a Grécia é muito antiga, mas só no século XIX a democracia passou a vigorar em alguns países;
- (C) a Grécia é a pátria da Filosofia, mas as ideias democráticas não conseguiram êxito;
- (D) a Grécia é o país criador da democracia, mas só com o surgimento dos EUA, ela foi conhecida;
- (E) a Grécia usou a democracia por muitos séculos, mas os países modernos a adotam por pouco tempo.

7

“Até este século, grande parte dos países do mundo usavam sistemas políticos que colocavam o poder de decisão nas mãos dos governantes”.

Sobre os componentes desse segmento do texto 1, é correto afirmar que:

- (A) no segmento “até este século”, o demonstrativo pode ser corretamente substituído por “esse” ou “aquele”;
- (B) no segmento “grande parte dos países”, o termo “grande parte” é equivalente a “a maior parte”;
- (C) no segmento “usavam sistemas políticos”, a forma verbal pode também ser empregada no singular;
- (D) no segmento “que colocavam”, o pronome *que* é equivalente a “nos quais”;
- (E) no segmento “nas mãos dos governantes”, o termo “dos governantes” equivale ao adjetivo “governáveis”.

8

Sobre o emprego de conectivos no texto 1, é correto afirmar que:

- (A) o termo “ou seja”, no primeiro parágrafo do texto, equivale a “isto é”, precedendo uma enumeração;
- (B) o termo “através de”, no primeiro parágrafo do texto, equivale a “por meio de”, com valor de lugar;
- (C) o termo “embora”, no segundo parágrafo do texto, equivale a “contanto que”, dando ideia de concessão;
- (D) o termo “até”, em “até este século”, equivale a “inclusive”, com valor de limite temporal;
- (E) o termo “já”, no segundo parágrafo do texto, equivale a “mas”, com valor de oposição.

Texto 2

Democracia refém (José Roberto de Toledo)

Desde 2008, o Ibope pergunta à população em idade de votar quão satisfeita ela está com o funcionamento da democracia no Brasil. Os resultados nunca foram brilhantes ainda menos se comparados com países latino-americanos como Uruguai e Argentina, mas jamais haviam sido tão chocantes quanto agora. Só 15% dos brasileiros se dizem “satisfeitos” (14%) ou “muito satisfeitos” (1%) com o jeito que o regime democrático funciona no país. (*Estado de São Paulo*, 04/09/2015)

9

Há uma série de vocábulos denominados “modalizadores”, que se caracterizam por inserir opiniões do enunciador sobre o assunto tratado. O segmento abaixo, retirado do texto 2, cujo vocábulo sublinhado é exemplo de modalizador é:

- (A) “Só 15% dos brasileiros se dizem ‘satisfeitos’”;
- (B) “Desde 2008, o Ibope pergunta à população em idade de votar quão satisfeita ela está...”;
- (C) “Os resultados nunca foram brilhantes...”;
- (D) “...mas jamais haviam sido tão chocantes quanto agora.”;
- (E) “...ou ‘muito satisfeitos’ (1%) com o jeito que o regime democrático funciona no país”.

10

Os termos “satisfeitos” e “muito satisfeitos” aparecem entre aspas porque:

- (A) destacam elementos importantes no contexto;
- (B) mostram termos técnicos da pesquisa;
- (C) indicam respostas dos entrevistados;
- (D) apontam a presença de tom irônico;
- (E) demonstram a precisão da pesquisa.

11

“Desde 2008, o Ibope pergunta à população em idade de votar quão satisfeita ela está com o funcionamento da democracia no Brasil”.

O termo “desde 2008” causa modificação de sentido quando colocado na posição seguinte:

- (A) O Ibope, desde 2008, pergunta à população em idade de votar quão satisfeita ela está com o funcionamento da democracia no Brasil.
- (B) O Ibope pergunta, desde 2008, à população em idade de votar quão satisfeita ela está com o funcionamento da democracia no Brasil.
- (C) O Ibope pergunta à população, desde 2008, em idade de votar quão satisfeita ela está com o funcionamento da democracia no Brasil.
- (D) O Ibope pergunta à população em idade de votar, desde 2008, quão satisfeita ela está com o funcionamento da democracia no Brasil.
- (E) O Ibope pergunta à população em idade de votar quão satisfeita ela está com o funcionamento da democracia no Brasil desde 2008.

12

O jornalista autor do texto 2 informa que os resultados da pesquisa foram muito chocantes, isso porque:

- (A) deixaram de ser brilhantes pela primeira vez;
- (B) mostraram concentração de respostas positivas;
- (C) indicaram reprovação do governo;
- (D) apontavam mais de 80% de reprovação;
- (E) destacaram insatisfação da população.

13

Entre as citações abaixo, todas de escritores célebres, aquela que mostra uma contradição interna da democracia é:

- (A) “A democracia é apenas a substituição de alguns corruptos por muitos incompetentes.” (B. Shaw);
- (B) “Um boletim de voto tem mais força que um tiro de espingarda.” (Abraham Lincoln);
- (C) “O que chamamos democracia começa a assemelhar-se tristemente ao pano solene que cobre a urna onde já está apodrecendo o cadáver.” (José Saramago);
- (D) “O grande problema do nosso sistema democrático é que permite fazer coisas nada democráticas democraticamente.” (José Saramago);
- (E) “A maior ameaça à democracia, à justiça socioeconômica e ao crescimento econômico neste país é que predomina a ideia de controle monopolista de algumas empresas sobre a economia.” (Nelson Mandela).

14

O segmento, retirado dos pensamentos anteriores, que mostra o vocábulo QUE com a classe de pronome relativo, ou seja, em substituição a um termo anterior, corretamente indicado, é:

- (A) “Um boletim de voto tem mais força que um tiro de espingarda”; antecedente: “força”;
- (B) “O que chamamos democracia começa a assemelhar-se tristemente ao pano solene...”; antecedente: “o”;
- (C) “O grande problema do nosso sistema democrático é que permite fazer coisas...”; antecedente: “sistema”;
- (D) “A maior ameaça à democracia, à justiça socioeconômica e ao crescimento econômico neste país é que predomina a ideia de controle monopolista”; antecedente: “país”;
- (E) “assemelhar-se tristemente ao pano solene que cobre a urna onde já está apodrecendo o cadáver”; antecedente: “urna”.

15

“A maior ameaça à democracia, à justiça socioeconômica e ao crescimento econômico neste país é que predomina a ideia de controle monopolista de algumas empresas sobre a economia”. (Nelson Mandela)

Assinale o comentário adequado aos componentes da citação de Nelson Mandela sobre democracia:

- (A) o vocábulo “maior” equivale à forma superlativa do adjetivo “grande”;
- (B) o acento grave em “à democracia” tem seu emprego justificado por razão diferente do termo “à justiça socioeconômica”;
- (C) no termo “neste país”, a forma do demonstrativo “este” é justificada pela referência ao tempo presente;
- (D) a expressão “é que” tem valor expletivo, ou seja, pode ser retirada do texto sem prejuízo da forma ou do sentido;
- (E) o conector “sobre” está mal empregado, devendo ser substituído por “sob”.

Língua Inglesa

TEXT 1



<http://www.freeimages.com/photo/ouro-preto-1170501>

Mining tourism in Ouro Preto

Ouro Preto is surrounded by a rich and varied natural environment with waterfalls, hiking trails and native vegetation partially protected as state parks. Parts of these resources are used for tourism. Paradoxically, this ecosystem contrasts with the human occupation of the region that produced, after centuries, a rich history and a cultural connection to mining, its oldest economic activity which triggered occupation. The region has an unlimited potential for tourism, especially in specific segments such as mining heritage tourism, in association or not with the existing ecotourism market. In fact, in Ouro Preto, tourism, history, geology and mining are often hard to distinguish; such is the inter-relationship between these segments.

For centuries, a major problem of mining has been the reuse of the affected areas. Modern mining projects proposed solutions to this problem right from the initial stages of operation, which did not happen until recently. As a result, most quarries and other old mining areas that do not have an appropriate destination represent serious environmental problems. Mining tourism utilizing exhausted mines is a source of employment and income. Tourism activities may even contribute to the recovery of degraded areas in various ways, such as reforestation for leisure purposes, or their transformation into history museums where aspects of local mining are interpreted.

Minas Gerais, and particularly Ouro Preto, provides the strong and rich cultural and historical content needed for the transformation of mining remnants into attractive tourism products, especially when combined with the existing cultural tourism of the region. Although mining tourism is explored in various parts of the world in extremely different social, economic, cultural and natural contexts, in Brazil it is still not a strategy readily adopted as an alternative for areas affected by mining activities.

(Lohmann, G. M.; Flecha, A. C.; Knupp, M. E. C. G.; Liccardo, A. (2011). Mining tourism in Ouro Preto, Brazil: opportunities and challenges. In: M. V. Conlin; L. Jolliffe (eds). *Mining heritage and tourism: a global synthesis*. New York: Routledge, pp. 194-202.)

16

Mark the statements below as TRUE (T) or FALSE (F) according to Text 1.

- () Tourism may actually be quite beneficial to some degraded mining areas.
- () Mining tourism has recently been promptly embraced by Brazilian regions.
- () Ouro Preto is attracting people because mining is one of its most recent activities.

The correct sequence is:

- (A) F – T – T;
- (B) F – F – T;
- (C) F – T – F;
- (D) T – T – F;
- (E) T – F – F.

17

Text 1 refers to “hiking trails” (l. 2), which are primarily intended for:

- (A) cycling;
- (B) skating;
- (C) walking;
- (D) driving;
- (E) shooting.

18

The opposite of the underlined word in “are often hard to distinguish” (l. 11) is:

- (A) seldom;
- (B) always;
- (C) at times;
- (D) generally;
- (E) frequently.

19

The problem referred to in “solutions to this problem” (l. 14-15) is:

- (A) using old machinery;
- (B) cleaning the environment;
- (C) opening new digging sites;
- (D) reclaiming damaged areas;
- (E) digging in unsuitable places.

20

The sentence that best explains “Mining tourism utilizing exhausted mines is a source of employment and income.” (l. 18-19) is:

- (A) wasted mines can generate jobs and money;
- (B) tourism is supported by miners and their families;
- (C) visiting wasted mines can drain the energy of tourists;
- (D) using damaged mines for tourism may be rather unsafe;
- (E) mining tourism deprives people of their work and resources.

21

The phrase “As a result” (l. 16) can be replaced by:

- (A) Yet;
- (B) Hence;
- (C) Though;
- (D) Anyhow;
- (E) However.

TEXT 2**Innovation is the new key to survival**

[...]

At its most basic, innovation presents an optimal strategy for controlling costs. Companies that have invested in such technologies as remote mining, autonomous equipment and driverless trucks and trains have reduced expenses by orders of magnitude, while simultaneously driving up productivity.

Yet, gazing towards the horizon, it is rapidly becoming clear that innovation can do much more than reduce capital intensity. Approached strategically, it also has the power to reduce people and energy intensity, while increasing mining intensity.

Capturing the learnings

The key is to think of innovation as much more than research and development (R&D) around particular processes or technologies. Companies can, in fact, innovate in multiple ways, such as leveraging supplier knowledge around specific operational challenges, redefining their participation in the energy value chain or finding new ways to engage and partner with major stakeholders and constituencies.

To reap these rewards, however, mining companies must overcome their traditionally conservative tendencies. In many cases, miners struggle to adopt technologies proven to work at other mining companies, let alone those from other industries. As a result, innovation becomes less of a technology problem and more of an adoption problem.

By breaking this mindset, mining companies can free themselves to adapt practical applications that already exist in other industries and apply them to fit their current needs. For instance, the tunnel boring machines used by civil engineers to excavate the Chunnel can vastly reduce miners' reliance on explosives. Until recently, those machines were too large to apply in a mining setting. Some innovators, however, are now incorporating the underlying technology to build smaller machines—effectively adapting mature solutions from other industries to realize more rapid results.

Re-imagining the future

At the same time, innovation mandates companies to think in entirely new ways. Traditionally, for instance, miners have focused on extracting higher grades and achieving faster throughput by optimizing the pit, schedule, product mix and logistics. A truly innovative mindset, however, will see them adopt an entirely new design paradigm that leverages new information, mining and energy technologies to maximize value. [...]

Approached in this way, innovation can drive more than cost reduction. It can help mining companies mitigate and manage risks, strengthen business models and foster more effective community and government relations. It can help mining services companies enhance their value to the industry by developing new products and services. Longer-term, it can even position organizations to move the needle on such endemic issues as corporate social responsibility, environmental performance and sustainability.

(http://www2.deloitte.com/content/dam/Deloitte/ru/Documents/energy-resources/ru_er_tracking_the_trends_2015_eng.pdf)

22

When companies invest in “remote mining, autonomous equipment and driverless trucks and trains” (l. 3-4), it is clear that their goal is to:

- (A) downsize the pay roll;
- (B) decrease the speed of extraction;
- (C) learn more technological strategies;
- (D) buy machines which require man-power;
- (E) spend more in equipment maintenance.

23

The fragment “To reap these rewards” (l. 17) means to:

- (A) maintain old practices;
- (B) get unexpected results;
- (C) achieve desired benefits;
- (D) offer better job conditions;
- (E) win international competitions.

24

The verb “reduce” in “reduce capital intensity” (l. 7) has the same meaning as:

- (A) cut in;
- (B) cut off;
- (C) cut out;
- (D) cut loose;
- (E) cut back on.

25

The word “them” in “apply them to fit” (l. 25) refers to:

- (A) current needs;
- (B) other industries;
- (C) mining companies;
- (D) practical applications;
- (E) tunnel boring machines.

26

“For instance” in “Traditionally, for instance, miners have focused on extracting” (l. 34-35) is used to:

- (A) justify;
- (B) explain;
- (C) exemplify;
- (D) enumerate;
- (E) summarize.

TEXT 3**Sustainable mining – oxymoron or a way of the future?**

Mining is an activity that has persisted since the start of humans using tools. However, one might argue that digging a big hole in the ground and selling the finite resources that come out of that hole is not sustainable, especially when the digging involves the use of other finite resources (i.e. fuels) and produces a lot of greenhouse gases.

The counter argument could go along the lines that minerals are not being lost or destroyed through mining and mineral processing – the elements are being shifted around, and converted into new forms. Metals can even be extracted from waste, seawater or even sewage, and recycled. But a more simple argument is possible: a mine can be sustainable if it is economically, socially and environmentally beneficial in the short and long term. To be sustainable, the positive benefits of mining should outweigh any negative impacts. [...]

Social positives are often associated with mines in regional areas, such as providing better amenities in a nearby town, or providing employment (an economic and social positive). Social negatives can also occur, such as dust, noise, traffic and visual amenity. These are commonly debated and, whilst sometimes controversial, can be managed with sufficient corporate commitment, stakeholder engagement, and enough time to work through the issues. Time is the key parameter - it may take several years for a respectful process of community input, but as long as it is possible for social negatives to be outweighed by social positives, then the project will be socially sustainable.

It is most likely that a mine development will have some environmental negatives, such as direct impacts on flora and fauna through clearing of vegetation and habitat within the mine footprint. Some mines will have impacts which extend beyond the mine site, such as disruption to groundwater, production of silt and disposal of waste. Certainly these impacts will need to be managed throughout the mine life, along with robust rehabilitation and closure planning. [...]

The real turning point will come when mining companies go beyond environmental compliance to create ‘heritage projects’ that can enhance the environmental or social benefits in a substantial way – by more than the environmental offsets needed just to make up for the negatives created by the mine. In order to foster these innovative mining heritage projects we need to promote ‘sustainability assessments’ - not just ‘environmental assessments’. This will lead to a more mature appreciation of the whole system whereby the economic and social factors, as well as environmental factors, are considered in a holistic manner.

(adapted from <https://www.engineersaustralia.org.au/western-australia-division/sustainable-mining-oxymoron-or-way-future>. Retrieved on August 10, 2015)

27

As regards the content of Text 3, analyse the assertions below:

I - It is well-known that the resources extracted from mines are endless.

II - The social negative impacts of mining may be minimized as time goes by.

III - Sustainable assessment has a wider field of action than environmental assessment.

IV - There is agreement that negative impacts of mining are restricted to the site.

The correct sentences are only:

- (A) I and II;
- (B) I and IV;
- (C) II and III;
- (D) II and IV;
- (E) III and IV.

28

The title suggests that the expression “sustainable mining” may:

- (A) imply anger;
- (B) be contradictory;
- (C) sound repetitive;
- (D) reveal impatience;
- (E) seem rather boring.

29

When Text 3 informs that elements can be “shifted around” (l. 9), it means they can be:

- (A) discarded from the mining pit;
- (B) maintained in the same setting;
- (C) unearthed from the digging site;
- (D) stabilized into different elements;
- (E) moved from one place to another.

30

The excerpt “one might argue” (l. 2) expresses:

- (A) denial;
- (B) advice;
- (C) ability;
- (D) possibility;
- (E) improbability.

Raciocínio Lógico**31**

O nióbio produzido em Araxá responde por 75% de toda a produção mundial. Sua produção anual é de 70 mil toneladas. O nióbio de Araxá tem reserva para ser explorado por mais de 400 anos. (www.codemig.com.br)

Considerando os dados fornecidos, é possível estimar que a reserva do nióbio de Araxá, em toneladas:

- (A) é menor do que 10^4 ;
- (B) está entre 10^4 e 10^5 ;
- (C) está entre 10^5 e 10^6 ;
- (D) está entre 10^6 e 10^7 ;
- (E) é maior do que 10^7 .

32

Joana foi à loja de roupas para comprar peças novas do uniforme da escola do seu filho. Uma bermuda custava R\$ 35,00 e uma camiseta com o logotipo do colégio custava R\$ 20,00. Joana comprou uma bermuda e duas camisetas e, por ter comprado as três peças juntas, ganhou um desconto e pagou o total de R\$ 66,00 pelas três peças.

O desconto que Joana ganhou foi de:

- (A) 8%;
- (B) 9%;
- (C) 10%;
- (D) 12%;
- (E) 15%.

33

Romeu foi a uma loja de flores para comprar um buquê de rosas vermelhas e cravos brancos. Cada rosa custava R\$ 5,00 e cada cravo R\$ 3,00. Romeu queria gastar exatamente R\$ 50,00 com o buquê, que deveria ter pelo menos uma flor de cada um dos dois tipos.

O número de escolhas que Romeu teve para comprar seu buquê foi:

- (A) 1;
- (B) 2;
- (C) 3;
- (D) 4;
- (E) 5.

34

Pela falta de energia, no dia 01 de junho todos os geradores de energia elétrica de uma fábrica foram ligados e o estoque de combustível que a fábrica possuía permitiria manter os geradores funcionando por 30 dias. Entretanto, depois de 10 dias de funcionamento de todos os geradores, a metade deles foi desligada.

O combustível restante permitiu que os outros geradores continuassem a funcionar até o dia:

- (A) 10 de julho;
- (B) 15 de julho;
- (C) 20 de julho;
- (D) 25 de julho;
- (E) 30 de julho.

35

Hércules pratica exatamente um esporte a cada dia da semana. Às segundas-feiras ele joga vôlei e dois dias depois ele joga basquete. Hércules corre três vezes por semana, mas nunca dois dias consecutivos. Ele também pratica natação e joga tênis, mas nunca pratica natação no dia seguinte ao jogo de tênis ou à corrida.

O dia da semana em que Hércules joga tênis é:

- (A) sábado;
- (B) domingo;
- (C) terça-feira;
- (D) quinta-feira;
- (E) sexta-feira.

36

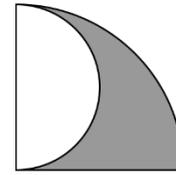
Beralda comprou uma caixa contendo 15 dúzias de comprimidos de complementos vitamínicos e tomou um por dia, todos os dias, sem interrupção.

Se Beralda tomou o primeiro comprimido em uma segunda-feira, o último comprimido da caixa foi tomado em:

- (A) uma terça-feira;
- (B) uma quarta-feira;
- (C) uma quinta-feira;
- (D) uma sexta-feira;
- (E) um sábado.

37

A região sombreada na figura é conhecida como “barbatana de tubarão” e foi construída a partir de um quadrante de círculo de raio 4 e de um semicírculo.

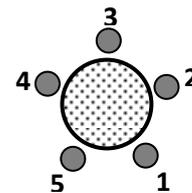


A área dessa “barbatana de tubarão” é:

- (A) 2π ;
- (B) $\frac{5\pi}{2}$;
- (C) 3π ;
- (D) $\frac{7\pi}{2}$;
- (E) 4π .

38

Abel, Bruno, Caio, Diogo e Elias ocupam, respectivamente, os bancos 1, 2, 3, 4 e 5, em volta da mesa redonda representada abaixo.



São feitas então três trocas de lugares: Abel e Bruno trocam de lugar entre si, em seguida Caio e Elias trocam de lugar entre si e, finalmente, Diogo e Abel trocam de lugar entre si.

Considere as afirmativas ao final dessas trocas:

- Diogo é o vizinho à direita de Bruno.
- Abel e Bruno permaneceram vizinhos.
- Caio é o vizinho à esquerda de Abel.
- Elias e Abel não são vizinhos.

É/são verdadeira(s):

- (A) nenhuma afirmativa;
- (B) apenas uma;
- (C) apenas duas;
- (D) apenas três;
- (E) todas as afirmativas.

39

Em uma urna há duas bolas pretas e duas bolas brancas. Ana retira, aleatoriamente e sem reposição, duas bolas da urna, e Beatriz retira as duas bolas que sobraram.

A probabilidade de Beatriz retirar duas bolas da mesma cor é:

- (A) $\frac{1}{2}$;
- (B) $\frac{1}{3}$;
- (C) $\frac{1}{4}$;
- (D) $\frac{1}{5}$;
- (E) $\frac{1}{6}$.

40

Em uma empresa, o diretor de um departamento percebeu que Pedro, um dos funcionários, tinha cometido alguns erros em seu trabalho e comentou:

“Pedro está cansado ou desatento.”

A negação lógica dessa afirmação é:

- (A) Pedro está descansado ou desatento.
- (B) Pedro está descansado ou atento.
- (C) Pedro está cansado e desatento.
- (D) Pedro está descansado e atento.
- (E) Se Pedro está descansado então está desatento.

Conhecimentos Específicos**41**

Um analista estratégico realizou a análise econômico-financeira de uma empresa industrial e, para tanto, fez uso das informações contábeis divulgadas em sua Demonstração de Resultado de Exercício – DRE de 2014, que apresentou lucro líquido de R\$ 2 milhões. Ao calcular o EVA® (*Economic Value Added* ou Valor Econômico Adicionado) da empresa para o mesmo período, o profissional:

- (A) considerou um custo econômico que não reduz seu lucro líquido;
- (B) considerou as receitas de juros ganhos pela empresa;
- (C) encontrou o valor da empresa que pertence aos seus donos;
- (D) encontrou um resultado final negativo;
- (E) encontrou um resultado final positivo.

42

Um analista estratégico considerou incomum o fato de uma empresa apresentar em seu Balanço Patrimonial - BP, desde o final do ano de 2013, todos os ativos Imobilizados com valor líquido igual a zero. Mais ainda, a empresa divulgou em sua Demonstração de Resultado de Exercício – DRE de 2014 uma Receita Bruta Operacional de R\$ 2,5 milhões, que contribuiu para que a empresa gerasse um resultado estritamente operacional nulo. Considerando que a empresa não apresentou nenhuma amortização em sua DRE de 2014 e que as alíquotas de Imposto de Renda e de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido são positivas, é correto afirmar que, em 2014, a empresa apresentou:

- (A) EBITDA = EBIT > NOPAT;
- (B) EBITDA = EBIT = NOPAT;
- (C) EBITDA > EBIT ≥ NOPAT;
- (D) EBITDA > EBIT = NOPAT;
- (E) EBITDA > EBIT > NOPAT.

43

No passado, gestores empresariais apresentavam certa predileção pelo uso da técnica de avaliação econômico-financeira de projetos de investimento conhecida como Taxa Interna de Retorno – TIR. Atualmente, a técnica conhecida como Valor Presente Líquido – VPL passou a receber mais atenção dos gestores nesse tipo de análise. É correto afirmar que o método VPL é mais confiável que o da TIR, pois o(a):

- (A) TIR apresentará uma ou duas respostas;
- (B) TIR poderá sugerir uma má decisão;
- (C) TIR calculará a taxa de desconto que torna o VPL negativo;
- (D) VPL é confiável na análise de projetos com prazos diferentes;
- (E) VPL considera a depreciação lançada contabilmente.

44

O ativo "Caixa" é um dos ativos menos rentáveis em uma empresa. Portanto, os fluxos de caixa gerados por seus projetos devem ser direcionados também para a aquisição de ativos que apresentem maior rentabilidade, caso contrário, os financiadores da empresa prefeririam receber de volta seus recursos aportados. Nesse sentido, ao realizar a avaliação econômico-financeira de projetos de investimento conhecida como Valor Presente Líquido – VPL em uma empresa de capital acionário, um analista que preze pela riqueza dos acionistas considerará que os fluxos de caixa gerados pelo projeto serão reinvestidos a uma taxa igual à taxa:

- (A) de fundos de renda fixa;
- (B) de fundos de renda variável;
- (C) mínima de atratividade;
- (D) interna de retorno calculada;
- (E) livre de risco europeia.

45

Um analista estratégico de projetos de investimento estimou o tempo de geração de benefícios futuros de um projeto em 13 (treze) anos. O único fluxo de caixa negativo do projeto é o investimento inicial, sendo os demais todos maiores que zero. Ao calcular o *payback* descontado do projeto, o analista utilizou o custo médio ponderado de capital da empresa calculado em 25% a.a., encontrando 6 (seis) anos como resultado. Dessa maneira, caso o analista seja coerente e proceda corretamente em seus cálculos, ele encontrará para o mesmo projeto:

- (A) *payback* simples ou nominal > 6 anos; VPL > 0; TIR > 25% a.a.;
- (B) *payback* simples ou nominal > 6 anos; VPL = 0; TIR = 25% a.a.;
- (C) *payback* simples ou nominal > 6 anos; VPL < 0; TIR < 25% a.a.;
- (D) *payback* simples ou nominal < 6 anos; VPL > 0; TIR > 25% a.a.;
- (E) *payback* simples ou nominal < 6 anos; VPL < 0; TIR < 25% a.a..

46

Um grande grupo empresarial, que possui certa força de negociação junto a seus fornecedores de matéria-prima, contratou uma equipe de profissionais para calcular seu ciclo financeiro e propor ações gerenciais que pudessem melhorar o ciclo de caixa atual. Após alguns meses de trabalho, o ciclo operacional da empresa não mudou e o prazo médio de pagamento a fornecedores foi aumentado. Sendo assim, é correto afirmar que a consultoria:

- (A) não atingiu seu objetivo, pois o ciclo financeiro piorou;
- (B) não atingiu seu objetivo, pois reduziu o capital de giro operacional;
- (C) atingiu seu objetivo, pois reduziu o ciclo de caixa;
- (D) atingiu seu objetivo, pois fez crescer o capital de giro;
- (E) atingiu seu objetivo, mesmo tendo prejudicado o ciclo financeiro.

47

Um analista estratégico, preocupado com o risco operacional ao qual uma empresa está submetida, começou sua análise calculando alguns indicadores de alavancagem. Ele encontrou, para o último ano de análise, um crescimento percentual do lucro líquido da empresa igual ao crescimento percentual de suas vendas. Considerando que o Grau de Alavancagem Financeira (GAF) da empresa é igual a 1,00, ele está prestes a concluir que o Grau de Alavancagem Operacional (GAO) da empresa é igual a:

- (A) 1,00;
- (B) 2,00;
- (C) 3,00;
- (D) 4,00;
- (E) 5,00.

48

Um determinado hotel tipo Resort, que opera no Brasil, apresenta elevados custos fixos anuais calculados ao valor de R\$ 15.000.000,00. Suas instalações contam com 356 suítes idênticas disponíveis para locação ao preço diário de R\$ 395,00. O custo variável unitário calculado é de R\$ 95,00 por locação. Sabendo-se que o hotel funciona o ano inteiro sem fechar nenhum dia, o percentual de ocupação anual necessário para que o lucro do empreendimento seja equivalente a 30% de seus custos fixos anuais é de:

- (A) 50,0%;
- (B) 60,0%;
- (C) 70,0%;
- (D) 80,0%;
- (E) 90,0%.

49

Ao fazer o *valuation* de uma empresa, utilizando-se do método de fluxo de caixa descontado, analistas se deparam com um problema: a cada ano futuro projetado, maiores são as incertezas. Para tentar minimizar esse fato, um analista dividiu as projeções de fluxos de caixa livre para a empresa em um período mais detalhado de 6 (seis) anos e, em seguida, em um período de perpetuidade. Considerando que o valor operacional atual da empresa levando em conta apenas esses seis anos de operação é de R\$ 97 milhões, que o fluxo de caixa livre para a empresa projetado para o sexto ano é de R\$ 20 milhões, que o custo médio ponderado de capital da empresa – CMPC é de 21% a.a., que se estima uma taxa de crescimento "g" para a perpetuidade de 1% a.a., e que o fator de atualização para 6 (seis) anos de um fluxo de caixa futuro considerando o CMPC dado é de 32% ($VP = 32\% * VF$); o percentual do valor operacional total atual da empresa que é gerado pelos fluxos de caixa projetados no período de perpetuidade é de:

- (A) 25%;
- (B) 35%;
- (C) 45%;
- (D) 55%;
- (E) 65%.

50

Um analista estratégico, ao realizar a avaliação de empresas, estima o valor “justo” de sua ação trabalhando com dois diferentes métodos de *valuation*: “1”. fluxo de caixa descontado; e “2”. avaliação relativa por múltiplos. Baseando-se em sua experiência de mercado, ele determinou que o método “1” receberá 70% do peso de seus cálculos e que o método “2” receberá 30% do peso, sendo 20% para o múltiplo P/E e 10% para o múltiplo EV/EBITDA (também conhecido como FV/EBITDA).

A empresa apresenta as seguintes informações econômico-financeiras:

Quantidade de ações: 1 milhão;

Enterprise Value - EV (*Firm Value* - FV) pelo método “1”: R\$ 56 milhões;

Dívida financeira: R\$ 17 milhões;

Fornecedores a pagar: R\$ 500 mil;

Salários a pagar: R\$ 200 mil;

Caixa e Equivalentes a Caixa: R\$ 1 milhão;

P/E de empresas comparáveis: 9,5;

EV/EBITDA (FV/EBITDA) de empresas comparáveis: 10;

EBITDA: R\$ 5,5 milhões;

Lucro Líquido: R\$ 4 milhões.

Utilizando essas informações, o valor “justo” da ação em análise será estimado pelo analista, em reais, ao valor de:

- (A) 39,5;
- (B) 41,1;
- (C) 45,3;
- (D) 50,7;
- (E) 52,3.

51

O método de avaliação de empresas (*valuation*) conhecido como “Avaliação por Múltiplos” é direto, rápido e simplista, sendo muito utilizado no mercado por adotar menos premissas e devido à simplicidade de apresentação. Um múltiplo bastante analisado é aquele que divide o valor de mercado da ação de uma empresa pelo seu “*Book Value*” (valor de livro, ou seja, valor patrimonial contábil). Esse múltiplo tende a ter um resultado:

- (A) entre zero e 1 (um) em empresas cujo principal valor é seu capital intelectual;
- (B) entre zero e 1 (um) em empresas sem dívidas financeiras e cujo valor operacional supera seu patrimônio líquido;
- (C) igual a 1 (um) em todas as empresas de capital aberto analisadas pelo mercado;
- (D) maior do que 1 (um) em empresas que possuem alto valor de mercado para a sua marca criada internamente a baixo custo;
- (E) maior do que 1 (um) em empresas que apresentam uma relação “dívida líquida/EBITDA” maior que a de seus concorrentes.

52

Os gestores financeiros da XYZ S.A. não estavam mais confiando na estimativa existente hoje do custo de capital de sua empresa. Dessa maneira, decidiram recalcular tal estimativa, começando pelo custo de capital próprio da empresa. Para tanto, decidiram utilizar o modelo CAPM (*Capital Asset Pricing Model* ou Modelo de Precificação de Ativos de Capital). A partir de dados históricos, encontrou-se que a covariância entre os retornos da ação da empresa e os retornos da carteira de mercado é 30% maior que a variância dos retornos da carteira de mercado. A expectativa para os próximos anos é que o prêmio de risco da carteira de mercado seja de 7% a.a.; e o retorno do ativo livre de risco seja de 13% a.a.. Dessa maneira, os gestores encontraram um custo de capital próprio da empresa XYZ S.A. igual a:

- (A) 14,1%;
- (B) 22,1%;
- (C) 26,0%;
- (D) 34,0%;
- (E) 39,0%.

53

Considere que o custo médio ponderado de capital de uma empresa que possui hoje apenas capital próprio é constante e igual a 15% a.a., e que essa empresa apura seu Imposto de Renda - IR e sua Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL por meio do regime tributário conhecido como “Lucro Real” utilizando uma alíquota de 25% a.a.. Essa empresa decidiu passar a utilizar uma linha de financiamento de longo prazo, pré-aprovada em um banco, em sua estrutura de capital a partir do próximo ano. Dessa maneira, é correto afirmar que seu custo médio ponderado de capital deverá, para o próximo ano:

- (A) diminuir, caso o custo de financiamento antes do benefício fiscal seja 40% maior que o custo de capital próprio;
- (B) diminuir, caso o custo de financiamento antes do benefício fiscal seja 25% maior que o custo de capital próprio;
- (C) aumentar, caso o custo de financiamento antes do benefício fiscal seja 30% maior que o custo de capital próprio;
- (D) aumentar, caso o custo de financiamento antes do benefício fiscal seja 20% maior que o custo de capital próprio;
- (E) aumentar, caso o custo de financiamento antes do benefício fiscal seja 10% maior que o custo de capital próprio.

54

Ainda que a técnica de análise de sensibilidade seja utilizada com muita frequência em análise de projetos de investimento, uma vez que o analista escolhe um determinado cenário e fornece sua recomendação por meio da valoração via fluxo de caixa descontado, ele está abrindo mão dos outros cenários possíveis. No entanto, na prática, projetos podem ser mudados, adiados, ampliados, diminuídos; ou seja, há um leque de possibilidades que o método tradicional de fluxo de caixa descontado restringe a apenas uma, tendendo, assim, a:

- (A) subavaliar o valor dos projetos, pois a flexibilidade não tem valor;
- (B) subavaliar o valor dos projetos, pois a flexibilidade tem valor;
- (C) superavaliar o valor dos projetos, pois a flexibilidade não tem valor;
- (D) superavaliar o valor dos projetos, pois a flexibilidade não deve ser valorada;
- (E) superavaliar o valor dos projetos, pois a flexibilidade não deve ser precificada.

55

Um modelo que pode ser usado a fim de se projetar em fluxos de caixa livres para a empresa de um projeto é aquele no qual tais fluxos são subdivididos em três componentes, proporcionando a seguinte igualdade matemática: fluxo de caixa livre para a empresa = fluxo de caixa operacional (-) variação do capital de giro operacional líquido (-) gastos líquidos de capital. Sendo assim, os fluxos de caixa negativos que mais impactam negativamente o fluxo de caixa livre para a empresa são:

- (A) pagamentos de principal e investimentos de curto prazo;
- (B) amortização contábil e CAPEX;
- (C) depreciação do ativo imobilizado, investimentos de curto prazo;
- (D) depreciação do ativo imobilizado, CAPEX;
- (E) pagamentos do ciclo operacional, CAPEX.

56

O processo orçamentário empresarial apresenta como principal saída os planos orçamentários gerados em sua elaboração. Via de regra, um desses planos direciona a elaboração de todos os demais, ainda que haja exceções para essa prática. O referido plano direcionador e um exemplo de setor no qual as empresas NÃO seguirão a regra mencionada são, respectivamente:

- (A) plano de custos de produção; setor de varejo;
- (B) plano de despesas de propaganda; setor de entretenimento;
- (C) plano de mão de obra indireta; setor alimentício;
- (D) plano de materiais diretos; setor têxtil;
- (E) plano de vendas; setor de óleo e gás.

57

Os executivos de uma empresa resolveram mudar a composição do seu capital. Para tanto, decidiram pegar um empréstimo financeiro de longo prazo em um banco e, com esses mesmos recursos, recompraram 30% das ações da empresa que estavam em livre circulação. Após essa operação, não foi observada nenhuma mudança no total de ativos da empresa. Dessa maneira, caso o lucro líquido seja reduzido na mesma proporção da redução do Patrimônio Líquido, o Retorno Sobre o Patrimônio Líquido da empresa (ROE), após um ano dessa reestruturação de capital:

- (A) diminuirá, dado que agora a empresa está mais endividada;
- (B) diminuirá, uma vez que aumentará a amortização financeira;
- (C) permanecerá constante, dado que $ROE = ROA * (\text{Ativo}/\text{Patrimônio Líquido})$;
- (D) crescerá, dado que a empresa se alavancou financeiramente;
- (E) crescerá, a despeito do impacto da operação no lucro líquido.

58

“Se, ao realizar a análise de uma empresa, o somatório do fluxo de caixa descontado estimado atingir um valor negativo, abandone de imediato a ideia de comprá-la”. Para a metodologia de avaliação de empresas conhecida como Opções Reais, essa declaração é:

- (A) falsa, pois a opção da flexibilidade gera valor;
- (B) falsa, pois a opção da flexibilidade não se precifica;
- (C) verdadeira, pois essa não é uma opção válida;
- (D) verdadeira, pois a opção da flexibilidade gera valor;
- (E) verdadeira, pois a opção da flexibilidade não se precifica.

59

Com a publicação da Lei Estadual nº 14.868, de 2003, o Estado de Minas Gerais adotou um marco legal sobre parcerias público-privadas. O “Manual de operações do programa estadual de parcerias público-privadas de Minas Gerais” estabelece que a proposta preliminar, para que um projeto se enquadre nas PPPs, deverá contemplar, entre outros, os seguintes elementos:

- (A) caracterização e definição do escopo do projeto; e definição do lucro máximo a ser auferido pelo concessionário em caso de aprovação;
- (B) definição do valor do orçamento e valor máximo de contrapartida a ser exigido do estado; e lucro mínimo a ser oferecido ao estado;
- (C) definição do valor do orçamento e valor máximo de contrapartida a ser exigido do estado; e valor máximo a ser cobrado pelo serviço;
- (D) caracterização e definição do escopo do projeto; e descrição da forma atual de provisão do serviço que se deseja contratar, se houver;
- (E) definição do valor máximo a ser cobrado pelo serviço e do lucro máximo do concessionário; e valor máximo de contrapartida a ser exigido do estado.

60

A abertura do capital de uma empresa (IPO na sigla em inglês) pode ser uma maneira de o investidor que tenha patrocinado o projeto inicial obter o retorno esperado. Contudo, o momento do IPO depende basicamente do ciclo de vida do negócio e do chamado “apetite” do mercado para comprar ações de uma empresa. Entre as vantagens que a captação de recursos via IPO representa frente a outras modalidades de obtenção de recursos, é possível elencar:

- (A) aumento das reservas líquidas da empresa com pagamento correspondente de juros; e necessidade de estabelecimento de uma estrutura de Relações com Investidores para lidar com os novos sócios;
- (B) aumento no caixa no caso de uma emissão primária sem a necessidade de pagamento de juros sobre este capital; e criação de uma moeda de troca na aquisição ou incorporação de outra empresa;
- (C) aumento da visibilidade, possibilitando eventuais fusões, aquisições ou incorporações; e necessidade de atendimento a normas específicas relacionadas à divulgação de informações ao mercado;
- (D) diversificação das fontes de financiamento, possibilitando efetuar estratégias de crescimento; e necessidade de estabelecimento de uma estrutura de Relações com Investidores para lidar com os novos sócios;
- (E) possibilidade de remuneração diferenciada da equipe através de opções de compra de ações da empresa; e necessidade de atendimento a normas específicas relacionadas à divulgação de informações ao mercado.

61

Todos os processos de fusão e aquisição no Brasil estão sujeitos à análise e ao julgamento pelo órgão federal responsável pela defesa da concorrência. Mesmo no caso de uma operação já acertada entre as partes, esse órgão tem o poder de cancelar o contrato e de determinar o restabelecimento da situação anterior. Esse foi o caso, por exemplo, quando a Nestlé adquiriu a Chocolates Garoto: a determinação inicial desse órgão foi o cancelamento da aquisição. Trata-se do seguinte órgão:

- (A) Secretaria de Direito Econômico;
- (B) Instituto Brasileiro de Governança Corporativa;
- (C) Instituto Brasileiro de Relação com Investidores;
- (D) Comissão de Valores Mobiliários;
- (E) Conselho Administrativo de Defesa Econômica.

62

O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), por meio da sua subsidiária BDMGTEC, mantém participação acionária em duas empresas que estão instaladas na Região Metropolitana de Belo Horizonte: a Biom SA e a Unitec. Essa é uma das importantes políticas de incentivos setoriais apoiadas pelo BDMG. Essas duas empresas atuam em um dos setores-chave de atuação do BDMG, qual seja:

- (A) Sistemas de informática;
- (B) Biotecnologia;
- (C) Inovação tecnológica;
- (D) Mineralogia;
- (E) Combustíveis e lubrificantes.

63

O setor de *venture capital* no Brasil é ainda incipiente e órgãos do governo, como o BNDES e a FINEP, têm procurado incentivar seu crescimento. Nos Estados Unidos, esse setor é bastante maduro e é responsável pelo florescimento de muitas empresas no conhecido Vale do Silício. Com o objetivo de maximizar suas chances de sucesso, o empreendedor deve buscar o apoio de um *venture capital* na seguinte fase do ciclo de vida de uma empresa:

- (A) no meio da fase de maturidade, em que a geração de caixa excede as necessidades de investimento;
- (B) no início da fase de crescimento, quando a geração de caixa ainda é insuficiente para gerar crescimento;
- (C) na fase de maturidade, em que a geração de caixa é alta e suficiente para manutenção da operação;
- (D) antes da fase de *start up*, para atrair o investidor, quando a geração de caixa é baixa ou mesmo negativa;
- (E) na fase de declínio, quando a geração de caixa é mais do que suficiente para manter a operação.

64

Alguns autores sugerem que a crise de 2008 no mundo desenvolvido foi na verdade uma crise provocada, entre outras coisas, pela desregulamentação econômica. A onda neoliberal que varreu o mundo a partir dos anos 1980 pregava o estado mínimo. O que se viu ao longo das três décadas seguintes, dominadas pelo chamado “Consenso de Washington”, foi a desregulamentação dos mercados e uma retração do estado através de um forte movimento de desestatização de empresas. O Brasil não ficou imune e vimos por aqui a privatização, por exemplo, da Vale, da Embraer e da Companhia Siderúrgica Nacional, ainda na última década do século passado. Na mesma época, a privatização dos serviços públicos, como o de telecomunicações, levou à criação das agências reguladoras. A criação desse novo marco regulatório foi acompanhada de um choque de gestão na máquina do governo. O modelo de gestão então implantado no governo federal preconizava a utilização de características da administração gerencial no setor público e é conhecido como:

- (A) Gerência científica;
- (B) Gestão administrativa;
- (C) Nova Gestão Pública;
- (D) Choque de gestão administrativa;
- (E) Gerência voltada para resultados.

65

Segundo a Lei Federal nº 11.079, de 2004, as Parcerias Público-Privadas em seu sentido estrito podem ser consideradas concessões administrativas ou concessões patrocinadas. No caso da concessão administrativa:

- (A) o parceiro público compromete-se a complementar a receita advinda das tarifas cobradas dos usuários, o que torna possível a exploração de atividades potencialmente deficitárias;
- (B) o parceiro público é beneficiário de parte do lucro auferido na exploração do serviço objeto da concessão, percentual esse que é determinado discricionariamente pelo concessionário;
- (C) a Administração Pública é usuária direta ou indireta do contrato de prestação de serviço, e é ela quem definirá unilateralmente o quanto deseja pagar ao concessionário;
- (D) o parceiro público é beneficiário de parte do lucro auferido na exploração do serviço objeto da concessão, percentual esse a ser negociado diretamente com o concessionário;
- (E) a Administração Pública é usuária direta ou indireta do contrato de prestação de serviço, ainda que envolva execução de obra ou fornecimento e instalação de bens.

66

O BDMG está próximo dos produtores de café no estado através da operação da linha de crédito do FUNCAFÉ, Fundo de Defesa da Economia Cafeeira. Como analista estratégico de projetos de investimento, você recebe para avaliar um projeto de produção de café no Vale do Uruçuia. Os números de retorno sobre investimento do projeto parecem fazer sentido, mas você fica intrigado já que não se trata de uma das tradicionais regiões produtoras de café do estado. Você analisa o projeto detalhadamente e os números "ficam de pé", ou seja, as projeções parecem confirmar o bom retorno financeiro do projeto. O que deixa você intrigado é que a produtividade média por hectare projetada é mais do que o dobro da média do estado. Como seria isso possível naquela região? A resposta aparece quando você se depara com um valor de investimento em uma parte do projeto que é relativamente alta, mas que, sozinha, justifica o aumento da produtividade média. Você então constata que o aumento da produtividade média é o grande responsável pelo bom retorno financeiro do projeto. A(s) parte(s) do investimento no projeto que justifica(m) a alta produtividade e que explica(m) os números de rentabilidade do projeto é/são:

- (A) tratores agrícolas;
- (B) fertirrigação;
- (C) bório e zinco;
- (D) técnicas de correção do solo;
- (E) pesticidas agrícolas.

67

Ao diversificar seu portfólio, uma empresa precisa estar atenta à forma de gerenciar seus investimentos, ao esforço e tempo dedicados a acompanhar cada um de seus negócios. Sobre o tema, analise as metodologias estratégicas a seguir:

- I. Matriz BCG
- II. Circulo PDCA
- III. *Balanced Scorecard*

A(s) metodologia(s) que serve(m) ao propósito de gerenciamento do portfólio é/são somente:

- (A) I;
- (B) II;
- (C) I e II;
- (D) I e III;
- (E) II e III.

68

Quando se afirma que determinada empresa listada na bolsa de valores incorreu em falha em suas práticas de governança corporativa, essa falha pode estar associada a um evento em que ela:

- (A) investiu em um produto que decepcionou nas vendas;
- (B) omitiu dados financeiros relevantes para o mercado;
- (C) contratou um CEO de uma empresa rival;
- (D) adquiriu ações de um de seus fornecedores;
- (E) realizou demissões em massa.

69

Recentemente, o jornal "Valor Econômico" noticiou que o empresário Eike Batista e os administradores da antiga OGX (OGXP3), atual Óleo e Gás, sabiam da inviabilidade de campos de petróleo da companhia dez meses antes de o mercado ser informado a respeito. A instituição brasileira que possui a função de fiscalizar esse tipo de irregularidade praticada por Eike Batista e os administradores da antiga OGX é:

- (A) Comissão de Valores Mobiliários;
- (B) Bolsa de Valores de São Paulo;
- (C) Banco Central do Brasil;
- (D) Instituto Brasileiro de Governança Corporativa;
- (E) Conselho Monetário Nacional.

70

No âmbito do processo de privatização das empresas estatais federais, na década de 1990, foi editada a Lei nº 9.457/97 que, entre outras medidas, eliminou na prática o instituto do *tag along*. Essa mudança impactou significativamente esse processo de privatização porque:

- (A) facilitou a aquisição das empresas pelos investidores internacionais, pois retirou a possibilidade de participação do capital estrangeiro;
- (B) inibiu a privatização pela exigência de participação de sócio estratégico com competência no negócio privatizado;
- (C) facilitou a aquisição das empresas pelos investidores, pois reduziu a necessidade de recursos disponíveis para as ofertas de compras;
- (D) inibiu a privatização pela mudança na fórmula de cálculo do valor das empresas ao incluir a variação cambial ajustada pela paridade do poder de compra;
- (E) facilitou o processo de privatização ao reduzir a documentação necessária para viabilizar a capacidade técnica dos potenciais compradores.

Discursiva**1**

Um analista estratégico de projetos de investimento recebeu uma planilha onde havia as projeções de fluxo de caixa em milhares de Reais referentes a duas alternativas mutuamente excludentes denominadas “A” e “B” para a realização de um projeto de investimento de uma determinada empresa, conforme tabela a seguir:

Ano	Projeto A	Projeto B
0	-600,00	-1.000,00
1	150,00	250,00
2	250,00	300,00
3	300,00	450,00
4	350,00	500,00
5	400,00	700,00

Ao calcular a Taxa Interna de Retorno - TIR de cada projeto, ele encontrou corretamente os seguintes resultados:

TIR A = 32,20% a.a.

TIR B = 27,28% a.a.

Sabendo-se que o custo médio ponderado de capital da empresa, que será utilizado como taxa de desconto desses fluxos de caixa, é de 18,00% a.a., que o objetivo do analista é atender aos anseios de maximização de riqueza dos donos da empresa, e que se o projeto A for escolhido a sobra de capital será aplicada ao próprio custo de oportunidade da empresa, responda:

A) O fato de o projeto A apresentar uma TIR maior que o projeto B é suficiente para que o projeto A seja escolhido? Justifique sua resposta.

B) Se o custo médio ponderado de capital da empresa fosse, na verdade, de 22,00% a.a., essa nova informação poderia mudar a decisão do analista? Justifique sua resposta.

C) Como o analista poderia encontrar a taxa de desconto para esses fluxos de caixa que tornaria indiferente escolher o projeto A ou o projeto B? Nesse caso, o Valor Presente Líquido - VPL de A e de B seria igual a zero? Justifique suas respostas.

Responder a questão em, no máximo, 30 (trinta) linhas.

2

Em outubro de 2013, a empresa Alpargatas inaugurou em Montes Claros a nova fábrica das sandálias Havaianas. O governo estadual fez um grande esforço para trazer a fábrica para a região na expectativa de que propicie um impulso ao desenvolvimento local. Segundo o presidente da Alpargatas, Márcio Utsch, deveriam ser gerados 2.500 empregos diretos, sendo que mais de R\$ 279 milhões foram investidos nas obras e na aquisição de equipamentos. Desse montante, R\$ 200 milhões foram financiados pelo BNDES e pelo Banco do Nordeste do Brasil (BNB). Ainda segundo Utsch, a escolha do local da fábrica passou por um processo de análise internacional e, apesar de a China oferecer maior rentabilidade ao projeto, a Alpargatas optou pelo Brasil devido ao fato de que as Havaianas produzidas aqui têm maior valor de mercado, já que são legítimas. Para Utsch, contou ainda na decisão o fato de que Minas Gerais ofereceu condições de instalação e de infraestrutura, além de disponibilizar mão de obra qualificada e que pode também ser capacitada.

As sandálias de borracha - agora famosas em todo o mundo - produzidas na unidade de Montes Claros serão vendidas no Brasil e em mais de 100 países. A estimativa é de que 102 milhões de pares de sandálias sejam produzidos anualmente na unidade local, o que elevaria em cerca de 40% a capacidade produtiva das Havaianas. A área em que foi construída a fábrica permite ainda que sejam feitas expansões (fonte: site Alpargatas).

Como o principal mercado consumidor no Brasil está bastante longe de Montes Claros, que também se encontra a uma boa distância dos portos brasileiros, parece que o presidente da Alpargatas deixou de mencionar um importante fator que, sozinho, pode justificar a instalação da fábrica nesta cidade.

A partir dessas informações, você deve montar uma matriz SWOT para analisar as forças e fraquezas, ameaças e oportunidades a partir da instalação da nova fábrica da Alpargatas em Montes Claros. Apresente pelo menos três fatores para cada um dos quatro aspectos da análise SWOT.

Responder a questão em, no máximo, 30 (trinta) linhas.

Rascunho

Rascunho

Rascunho

Rascunho

Rascunho

Realização

